Grupo de Acompanhamento de Portefólio

Diogo Fernandes

(Relatório de Aprendizagem)

Resumo— Este relatório pretende descrever todas as competências adquiridas ao longo do semestre, através da acompanhamento de outros alunos de portefólio à medida que estes realizavam a sua actividade. Foi a primeira vez que interagi com outros colegas de uma forma diferente, neste caso servindo como uma ajuda extra e também um pouco como intermediário entre o aluno e o professor. Este processo permitiu que eu adquirisse novas capacidades de comunicação, assim como toda uma visão diferente sobre o que deve ser feito no acompanhamento do trabalho de outras pessoas.

Palavras Chave—Portefólio, aprendizagens, acompanhamento, comunicação.

1 Introdução

URANTE este semestre, fiz parte de um Grupo de Acompanhamento de Portefólio. Para este processo foi necessário comunicar com os meus colegas de uma forma diferente do que havia feito até hoje. Desta vez adoptei um papel diferente do habitual, pois não fui apenas um colega, mas também uma ajuda extra para as suas actividades de Portefólio. Apesar disto, não estive numa posição superior à deles, o que me levou a procurar formas de comunicação diferentes daquelas a que estava habituado até agora. Todo este acompanhamento também serviu para adquirir uma nova prespectiva sobre o trabalho que alguém na minha posição deve fazer, assim como aquilo que procura ver de alguém que está a ser acompanhado.

2 APRENDIZAGENS

2.1 Comunicação

A comunicação com os alunos que acompanhei foi parte chave desta actividade.

Como colega das pessoas que acompanhei, acho que a maneira como abordei a primeira

 Diogo Fernandes, nº. 58491,
E-mail: diogo.fernandes@tecnico.ulisboa.pt, é aluno do curso de Engenharia Informática e de Computadores,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue a 10 de Julho de 2014.

interacção que tive com eles foi extremamente importante. Apesar do objectivo do trabalho que estava a realizar ser ajudar e acompanhar os meus colegas, esta pode ser uma posição mal entendida. Por vezes as pessoas tornamse muito defensivas quando recebem ajuda ou acompanhamento, porque entendem essa ajuda como uma crítica ao seu trabalho. É neste ponto que, creio, a comunicação é chave e pode permitir que esta ajuda não seja vista como uma crítica negativa ao trabalho realizado pela pessoa em questão.

1

Foi esta comunicação que fui aprendendo e melhorando ao longo do acompanhamento. Mesmo sabendo que, muitas vezes no mundo "real", as pessoas acompanhadas não são tão fáceis de lidar como os alunos com quem trabalhei nesta actividade, procurei sempre utilizar um diálogo positivo, assim como tentei ler o que escrevia na prespectiva da pessoa acompanhada.

2.2 Relação acompanhante/acompanhado

Estar do lado oposto ao que seria normal para mim, neste caso do lado do acompanhante, foi uma experiência muito interessante.

Por muito que nos tentemos imaginar na outra face da moeda, creio que nunca sabemos realmente o que é estar do outro lado, até isso acontecer. Sendo aluno, passei o curso inteiro do mesmo lado, do lado de quem aprende e

(1.0) Excelent	LEARNING					DOCUMENT						
(0.8) Very Good	CONTEXT	SKILLS	REFLECT	S+C	SCORE	Structure	Ortogr.	Gramm.	Format	Title	Filename	SCORE
(0.6) Good	x2	x1	x4	x1	SCONE	x0.25	x0.25	x0,.25	x0.25	x0.5	x0.5	SCONE
(0.4) Fair	19.	ΛΩ	2)	18	(n	0.13	0.15	115	023	05	15	1//
(0.2) Weak	1.2	<i>U</i> . 0	フ. と	<i>V</i> . 0	6.0	<i>U.1</i> J	3.70	0.10	۷, ۷ ک	ر .ں	<i>U. J</i>	7.66

é acompanhado ou ensinado. Esta actividade permitiu-me colocar um pouco do outro lado.

Foi interessante ver as respostas às perguntas que colocei aos alunos que acompanhei ao longo do semestre. Quer tenham sido as perguntas que o professor me pediu para colocar, quer tenham sido outras feitas apenas por mim. Algumas pessoas respondiam de forma adequada, outras respondiam a tudo menos ao que eu de facto perguntava e outras não respondiam sequer. Isto levou-me a olhar para as perguntas que fazia, de forma a perceber onde estava o problema. Hoje penso que o problema estava um pouco dos dois lados. Por um lado, eu deveria ter assumido menos coisas quando fazia as questões. Creio que por vezes fazia perguntas achando que quem me ia responder sabia aquilo que eu estava a procura, e isso nem sempre era verdade. Por outro lado, acho que as pessoas que acompanhei deveriam ter uma noção daquilo que eu estava a fazer, e perceber qual era o meu papel. No fundo penso que os dois lados se devem encontrar algures a meio. Talvez eu seja responsável por percorrer 80% do caminho enquanto os alunos 20%. Quanto cada lado percorre depende do que está em questão, mas aquilo que aprendi aqui, foi que devo perceber de onde vem a outra pessoa. Qual é a sua intenção e papel na sua interacção comigo. Creio que isto facilitaria muitas relações, quer profissionais, quer pessoais.

3 Conclusão

Posso concluir que foi uma actividade proveitosa, na medida em que adquiri competências que de outra forma teria adquirido ao longo do curso.

Creio que ganhei melhores habilidades de comunicação, assim como uma nova prespectiva sobre uma posição de acompanhamento e auxílio. Aprendi que mesmo as melhores intenções podem ser mal recebidas. A comunicação, seja por via oral, escrita, ou qualquer outra, é a melhor maneira que temos para interagir com outros e de nos fazermos entender. Por outro lado, também possibilita desentendimentos, quando uma pessoa percebe de forma diferente aquilo que outra diz. Daí

concluo que a comunicação não só é essencial, no relacionamento profissional e pessoal, como também varia com as pessoas que participam nela, assim como os cargos e posições relativas que essas pessoas têm entre si.

Tive também oportunidade de estar de um lado oposto àquele que tive durante grande parte do curso. O lado de quem ajuda e acompanha, em oposição ao de quem é ajudado e acompanhado. Esta experiência permitiu-me perceber que não tentava, tanto quanto devia, perceber as intenções das pessoas com quem interagia. Tanto a nível pessoal, como profissional, creio que aprendi a procurar perceber melhor o papel que cada pessoa tem em cada situação, e que nunca é fácil perceber o ponto de vista de uma pessoa que está numa posição diferente. Tudo isto permite uma comunicação mais clara e com menos ruído. Ainda que provavelmente tenha muito que aprender, penso que esta actividade me permitiu ter todo um novo ponto de vista sobre relações profissionais entre pessoas com diferentes papéis.

AGRADECIMENTOS

À Denise Pedro pela cooperação e trabalho dentro do grupo de acompanhamento.

? Sim m N2?

Nest tips de documents (Techico) a Conclusar cere convecar com run Meseumo de assunte abardado e depois dere palcar or resultados